



## **Aproximação entre os alunos do Ensino Médio Público do Município de Campo Mourão e o Ensino Superior (UNESPAR): Uma Ação do Colegiado de EPA**

**Tainara Rigotti de Castro, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão**

**tainararcastro@hotmail.com**

**Larissa Candida Rodrigues, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão**

**laricandida@gmail.com**

**Lidiana Candida Rodrigues, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão**

**lidiana012@gmail.com**

**Jessica Daiara Gonçalves, EPA, UNESPAR/Campus de Campo Mourão**

**jessicadaiara@gmail.com**

*Resumo: Essa pesquisa teve por objetivo promover a aproximação entre estudantes do ensino médio público de Campo Mourão e o ensino superior público. Para tal, foram realizadas visitas nos Colégios públicos de Campo Mourão a fim de realizar a aplicação de questionários para que os alunos do 3º ano do Ensino Médio conhecessem suas Áreas de Interesse profissional em relação às suas preferências e habilidades, contribuindo na escolha da carreira a ser seguida no ensino superior. A avaliação de interesses é uma área vocacional de extrema importância para que o aluno conheça as possíveis áreas de interesse correlacionadas às suas habilidades. Tal ação tem sido mecanismo muito utilizado para a inserção de conteúdo sobre profissões no ensino médio, visando amparar a escolha e a decisão do estudante sobre seu futuro profissional, evitando que ele seja um futuro evadido. Por meio da análise dos dados, dentre outras particularidades, se observou que a maioria dos entrevistados tem o desejo de frequentar o ensino superior.*

*Palavras-chave: Análise de Interesses; Teste Vocacional; Futuro Profissional.*

### **1. Introdução**

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Campo Mourão - iniciou suas atividades em 1998, em que sua criação é devida da necessidade de profissionais capacitados para atuar em Campo Mourão/PR e região, pois nessas localidades estão instaladas importantes empresas agroindustriais dos segmentos de carnes, grãos e produtos industrializados. Entretanto, nos últimos anos, tem se observado as salas de aulas cada vez mais vazias (EEPA, 2018).

O Curso de EPA foi o primeiro Curso de Engenharia de Produção do Estado do Paraná. A primeira Turma se formou no ano de 2002 e desde então foram 335 egressos. Entretanto, tem-se observado, nos últimos anos, as salas de aulas cada vez mais vazias. No ano de 2017, por exemplo, apenas 27 vagas das 40 oferecidas anualmente foram preenchidas por ingressantes. Além disso, há o alto índice de evasão, em que nesse mesmo ano, 20 desses ingressantes desistiram do Curso.



## XII EEPA

ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL  
EPA - DE CAMPO MOURÃO PARA O MUNDO

Campo Mourão, Paraná, Brasil, 20 a 22 de novembro de 2018

ANAIS ISSN 2176-3097



Neste contexto, o baixo índice de procura por parte dos ingressantes, bem como o alto índice de evasão no Curso de EPA têm se tornado tema de ações e pesquisas no intuito de entender e erradicar tais problemas. Nesse âmbito, estudar os fatores determinantes e as alternativas para o enfrentamento de tais questões sob a ótica de candidatos, ingressantes, evadidos, professores e coordenadores tem se mostrado cada vez mais importante.

A queda de alunos ingressantes em instituições do ensino superior presenciais tem feito parte do cenário nacional, visto que, de acordo com Inep (2017 apud TENENTE; LOPES, 2017) o número de alunos novos em cursos presenciais caiu 3,7% de 2015 para 2016. As projeções futuras não são otimistas, em que Capelato (2018 apud SEMESP, 2018) afirma que não haverá crescimento do ensino superior visto que o país vive uma crise financeira e os marcos regulatórios podem alterar a situação do crescimento ou contribuir para a estagnação das matrículas do ensino superior nos próximos anos. Ressalta ainda que a projeção do cenário para 2018 é de uma queda de ingressantes, em torno de 10%, principalmente em virtude das reformulações no FIES (Financiamento Estudantil).

A evasão do ensino superior, por sua vez, é uma temática atual (SILVA FILHO et al., 2007) que atinge a sociedade no seu campo social, acadêmico, econômico e político, seja a instituição pública ou privada (SANTOS; LAGE JUNIOR; RIBEIRO, 2015). Ela é vista como um fenômeno, sendo considerada como um dos problemas mais graves do ensino superior brasileiro, recorrente da acirrada concorrência do atual cenário econômico (MARTINS, 2007). A evasão pode acontecer por inúmeras causas, relacionadas a diversos fatores, entretanto um dos mais relevantes é a falta de conhecimento vocacional por parte do aluno.

Na literatura encontram-se pesquisas com distintos focos relacionados à evasão, principalmente no que diz respeito às engenharias (MEIRA et al., 2017; ROSSA, et al., 2017; TOSTA; ABREU; FORNACIARI, 2016; CAMARGO et al., 2014; SANTOS NETO et al., 2014; CAPELAS; MOLLO NETO, 2012), por meio da concepção de estudos referentes a análise das causas de desistência, identificação de fatores inovadores para diminuição da mesma, metodologia de cálculo de taxa de evasão, análise de consequências, estudos comparativos entre cursos e instituições, identificação de padrões de evasão, etc. É possível afirmar que as instituições perceberam a grandiosidade do problema, visto que os pesquisadores têm desenvolvido cada vez mais estudos acerca do assunto, entretanto, os meios de publicação ainda são carentes de pesquisas que tratem do mesmo (ALMEIDA; GODOY, 2016).

Nesse sentido, essa pesquisa tem por objetivo promover a aproximação entre estudantes do ensino médio público de Campo Mourão e o ensino superior público, nesse caso a UNESPAR. O foco foi estimular o ingresso no ensino superior, bem como diminuir uma futura evasão. Para tal, foram realizadas visitas nos colégios públicos de Campo Mourão a fim de realizar a aplicação de questionários para que os alunos do 3º ano do Ensino Médio conheçam suas Áreas de Interesse profissional em relação às suas preferências e habilidades, contribuindo na escolha da carreira a ser seguida no ensino superior. A avaliação de interesses é uma área vocacional de extrema importância para que o aluno conheça as possíveis áreas de interesse correlacionadas às suas habilidades. Tal ação tem sido mecanismo muito utilizado para a inserção de conteúdo sobre profissões no ensino médio, visando amparar a escolha e a decisão do estudante sobre seu futuro profissional, evitando que ele seja um futuro evadido.



Essa pesquisa está ligada a um Programa de ações para diminuição do índice de evasão de acadêmicos do Curso de EPA. Justifica-se seu desenvolvimento pela necessidade de oferecer suporte para que os estudantes conheçam suas áreas de interesse profissional em relação às suas preferências e habilidades, podendo contribuir na escolha da carreira a ser seguida; repercutindo, de modo geral, no fomento do ingresso do estudante no ensino superior, bem como na diminuição do índice de evasão.

Este trabalho está estruturado em cinco seções. Nesta, a pesquisa foi contextualizada, bem como o objetivo e a justificativa apresentados. A segunda seção dispõe os Procedimentos Metodológicos. Os Resultados e Discussões se encontram na terceira seção. Por fim, apresentam-se as Considerações Finais, seguidas das Referências.

## **2. Procedimentos Metodológicos**

### **2.1 Levantamento e Contato com os Colégios Públicos de Ensino Médio de Campo Mourão**

A relação de Colégios públicos existentes em Campo Mourão e seus referidos contatos foram identificados por meio de buscas na Internet. Com base nessas buscas, os Colégios foram contatados via telefone para a verificação: da quantidade de turmas de 3º ano do Ensino Médio e períodos, da disponibilidade de horários para a aplicação dos testes e, dos dias para recepção de visitas.

### **2.2 Elaboração do Questionário de Avaliação de Interesses**

O questionário de Avaliação de Interesses foi elaborado sob a supervisão de uma Psicóloga. O mesmo está disposto no Apêndice A e é dividido em duas partes, em que a primeira tem por objetivo caracterizar o aluno e coletar dados de contato e, a segunda, obter respostas para a Avaliação de Interesses.

A segunda parte é composta por 20 questões sobre aspectos da vida profissional. Cada pergunta possui 5 alternativas de respostas, em que após calculado a quantidade de respostas, o teste terá como resultado uma das seguintes áreas de interesses: i) Ciências Humanas; ii) Ciências Exatas; iii) Ciências da Saúde; iv) Artes, e; v) Comunicação. Pode ocorrer, excepcionalmente, o caso em que duas áreas sejam potencialmente indicadas ao estudante, em função de ambas alcançarem 40% ou mais, estando essas respostas relacionadas a dois grupos de carreiras distintos, mas que podem se complementar. Porém, caso não se constate preponderância de respostas (de, no mínimo, 8 escolhas relacionadas a uma mesma área de conhecimento), a Avaliação de Interesses não apresenta resultado preciso (sem preponderância), sendo o estudante orientado a tentar novamente ou buscar uma orientação mais dirigida.

### **2.3 Realização das Visitas e Aplicação de Questionário**

As visitas foram realizadas durante os meses de Maio e Junho do ano de 2018, de acordo com a disponibilidade dos Colégios, por meio de cronograma pré-formalizado. Nas visitas foram realizadas reuniões com os alunos do Ensino Médio a fim de discutir os seguintes tópicos: i) Discutir a importância de cursar o Ensino Superior; ii) Divulgar os Cursos e o Vestibular da Instituição de Ensino (UNESPAR); iii) Discutir a importância do estudo vocacional para a carreira profissional; iv) Aplicar o questionário de avaliação de interesses.



## 2.4 Tabulação dos Dados, Geração e Envio de Resultados

As respostas dos questionários foram tabuladas individualmente com o auxílio do *software Microsoft Excel*. As respostas foram enviadas via *e-mail* e *whatsapp*, durante os meses de Julho e Agosto e 2018. Juntamente com a área de interesse profissional do aluno foram enviados exemplos de cursos correspondentes correlacionados às suas respostas, além de informações a respeito do vestibular da UNESPAR que, no momento, estava com o período de inscrições aberto.

## 3. Resultados e Discussões

### 3.1 Relação de Colégios Públicos do Município de Campo Mourão

Por meio do levantamento realizado em relação aos colégios públicos do Município de Campo Mourão que oferecem o Ensino Médio, foi possível chegar às quantidades de turmas de 3º ano por período (Quadro 1). Ressalta-se que além destes 11 colégios, existe ainda o Colégio Estadual Jardim Alvorada, entretanto, não se conseguiu contato com o mesmo por meio do telefone disponibilizado pelo Núcleo.

COLÉGIO	QUANTIDADE DE TURMAS POR PERÍODO	
	MATUTINO	NOTURNO
Colégio Estadual de Campo Mourão	4	2
Colégio Estadual Vinícius de Moraes	1	0
Colégio Estadual Professor Darcy Jose Costa	1	1
Colégio Estadual Prefeito Antonio Teodoro de Oliveira	1	0
Colégio Agrícola Estadual de Campo Mourão	2	0
Colégio Estadual Dom Bosco	1	1
Colégio Estadual Unidade Polo	2	1
Colégio Estadual Marechal Rondon	3	1
Colégio Estadual Doutor Osvaldo Cruz	1	0
Colégio Estadual Novo Horizonte	0	1
Colégio Estadual Professora Ivone Soares Castanharo	1	1

QUADRO 1 – Quantidades de turmas por período nos Colégios Públicos do Município de Campo Mourão

Não foi possível a aplicação da Avaliação de Interesses em todos os colégios por questões distintas (inexistência de horário disponível, dificuldade de comunicação, proibição por parte da direção, etc.).

Assim, a Figura 1 apresenta os colégios visitados e a quantidade de alunos participantes por período (165 alunos no período matutino e 119 alunos no período noturno). No total, 284 alunos foram atendidos em 8 colégios, totalizando 12 turmas. Observa-se que o Colégio Estadual de Campo Mourão é o que obteve a maior quantidade de alunos atendidos, isso se dá em função da maior quantidade de turmas pertencentes ao mesmo.

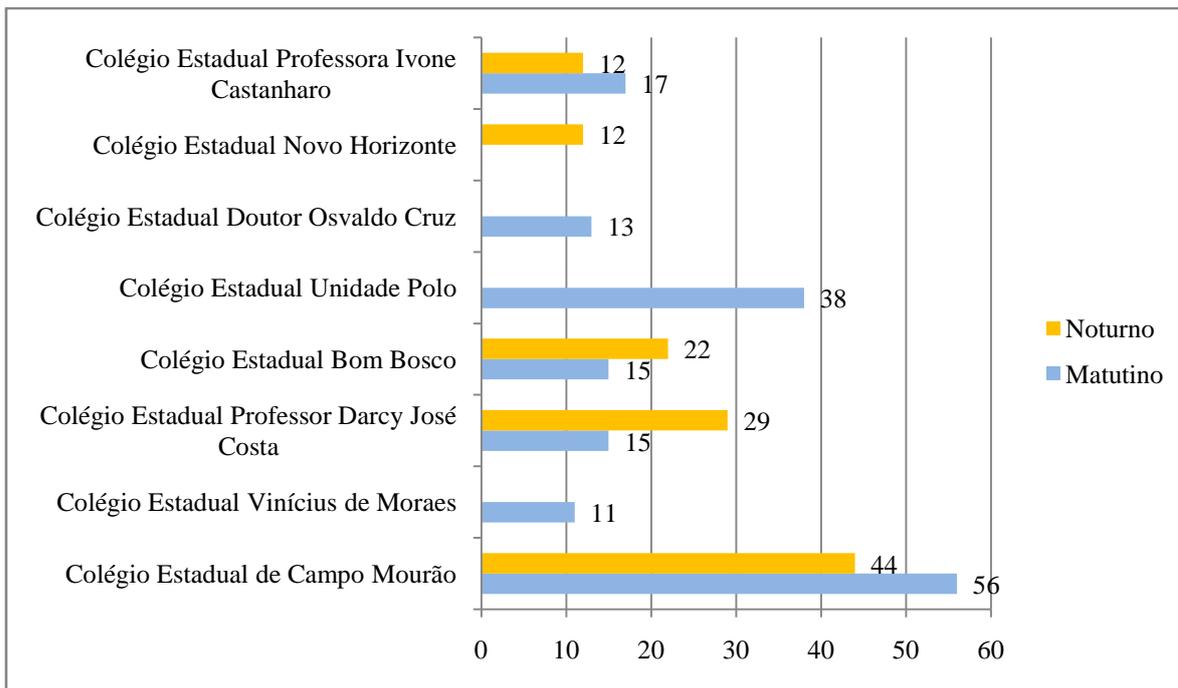


FIGURA 1 - Quantidade de alunos entrevistados por Colégio por período.

### 3.2 Caracterização dos Entrevistados

Levando em consideração o sexo dos participantes, a população foi composta por 123 homens e 161 mulheres. Por meio da Figura 2 observa-se que apesar da quantidade de mulheres não ser maior em todos os colégios, elas são maioria no total.

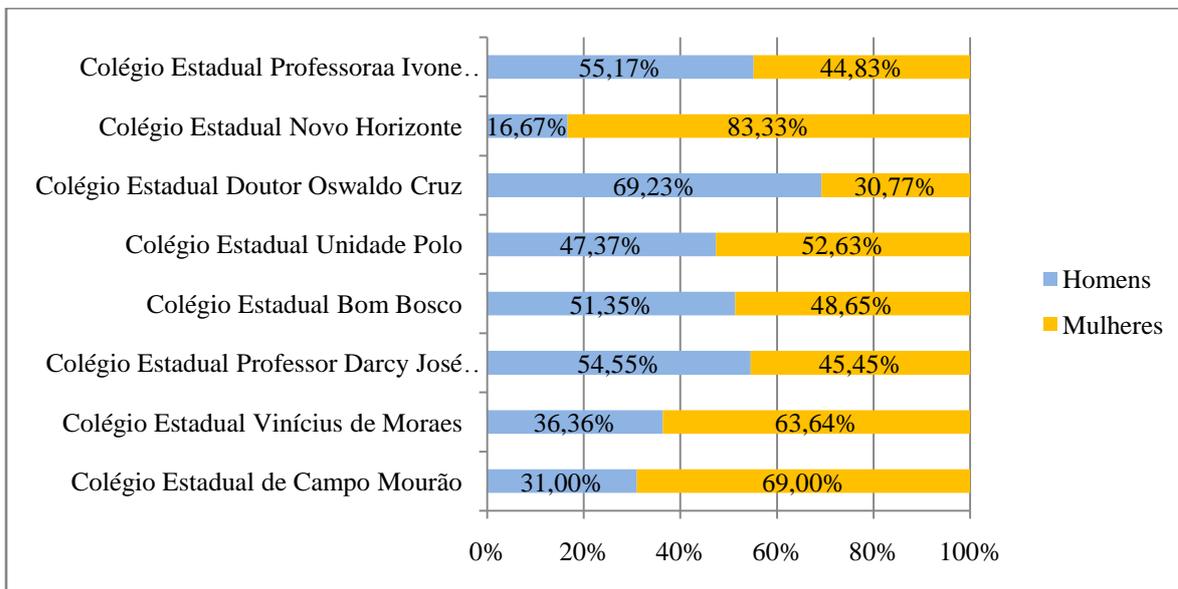


FIGURA 2 – Sexo dos entrevistados.

Os dados (Figura 2) retratam o cenário brasileiro, visto que de acordo com os dados mais recentes disponibilizados pelo IBGE (2018) o nível de instrução feminino tem se mantido mais elevado que o masculino. Em 2014, o percentual de jovens de 15 a 17 anos que cursavam o ensino médio (apropriado à sua idade) era de 42,4% para os homens e 52,2% para as mulheres.



Quanto à idade, a Figura 3 aponta que a idade mais citada entre os participantes é 17 anos (39,08%), seguida de 18 anos (28,87%). Entretanto observa-se a presença de pessoas com idades variadas (desde os 16 anos até os 42 anos).

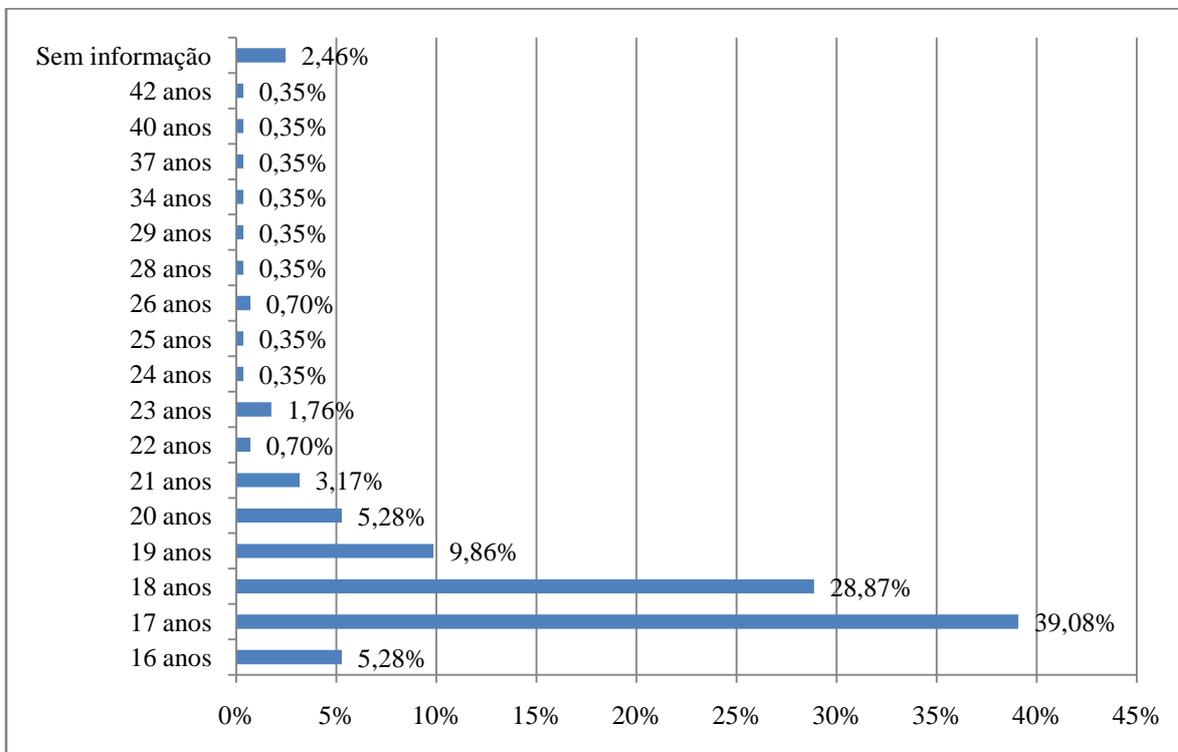


FIGURA 3 – Idade dos entrevistados

### 3.3 Aspirações profissionais dos Entrevistados

A Figura 4 aponta que a maioria dos participantes (92,96%) tem o desejo de frequentar uma instituição de ensino superior.

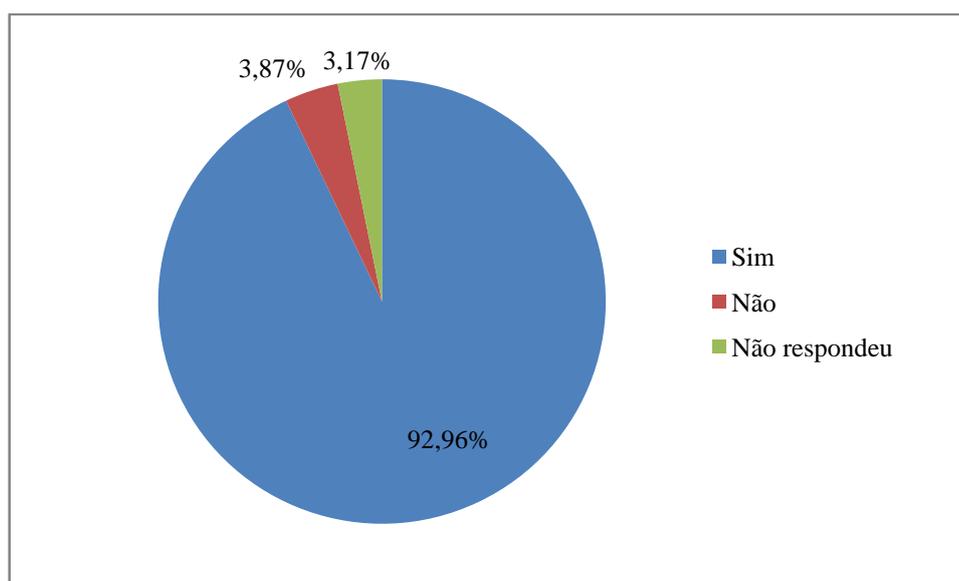


FIGURA 4 – Intenção de frequentar uma instituição de ensino superior por parte dos entrevistados.



As informações da Figura 4 vem de encontro com um cenário otimista em torno da educação a nível superior no Brasil, visto o aumento das estatísticas em relação à formação, levando-se em consideração que o primeiro passo para o ingresso no ensino superior é a intenção e/ou desejo de frequentá-lo. Dados do Censo de 2010 realizado pelo (IBGE) apontam que houve um crescimento no número de brasileiros com diploma universitário na última década. O percental geral aumentou de 4,4% em 2000 para 7,9% em 2010 (GUIA DO ESTUDANTE, 2017).

Apesar do desejo de frequentar o ensino superior, 78,52% dos participante ainda não sabem ao certo a profissão que desejam seguir (Figura 5). Tal informação vem de encontro com o foco dessa pesquisa, visto a importância de fornecer um suporte ao aluno do ensino médio a respeito da relação de suas preferências e habilidades com as áreas de interesse profissional, contribuindo na escolha da carreira a ser seguida no ensino superior.

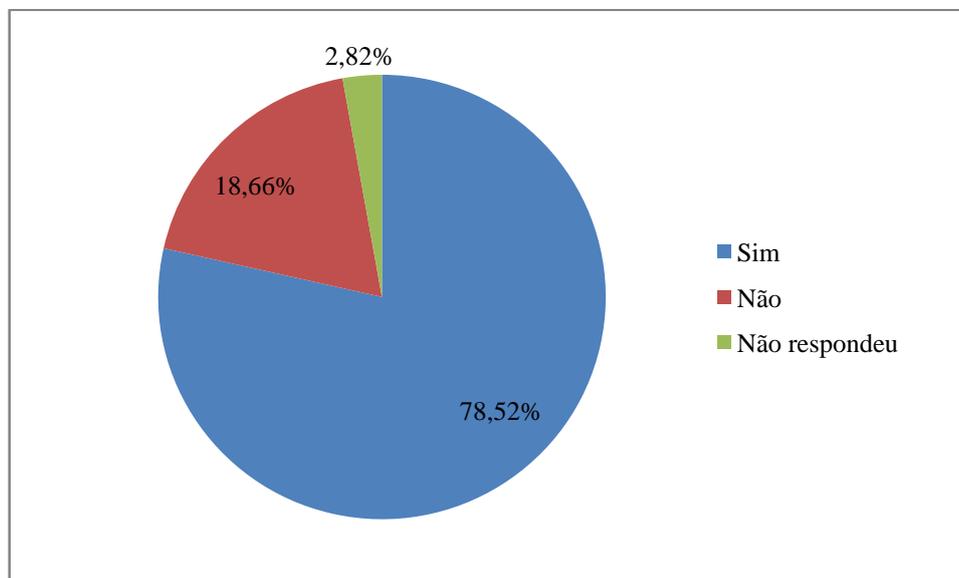


FIGURA 5 – “Você já sabe qual profissão deseja seguir?”

### 3.3 Avaliação de Interesses

Durante as análises para a geração dos resultados dos testes, identificou-se que 34 entrevistados (11,97%) não responderam corretamente as questões (questões rasuradas e questões sem respostas). Como é impossível a geração da resposta sem que todas as perguntas sejam respondidas, os questionários desses participantes foram excluídos do cálculo de avaliação de interesses.

Assim, a Figura 6 dispõe da quantidade de alunos por colégio, em relação à totalidade (250 participantes), que tiveram suas respostas analisadas.



## XII EEPA

ENCONTRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL  
EPA - DE CAMPO MOURÃO PARA O MUNDO

Campo Mourão, Paraná, Brasil, 20 a 22 de novembro de 2018

ANAIS ISSN 2176-3097

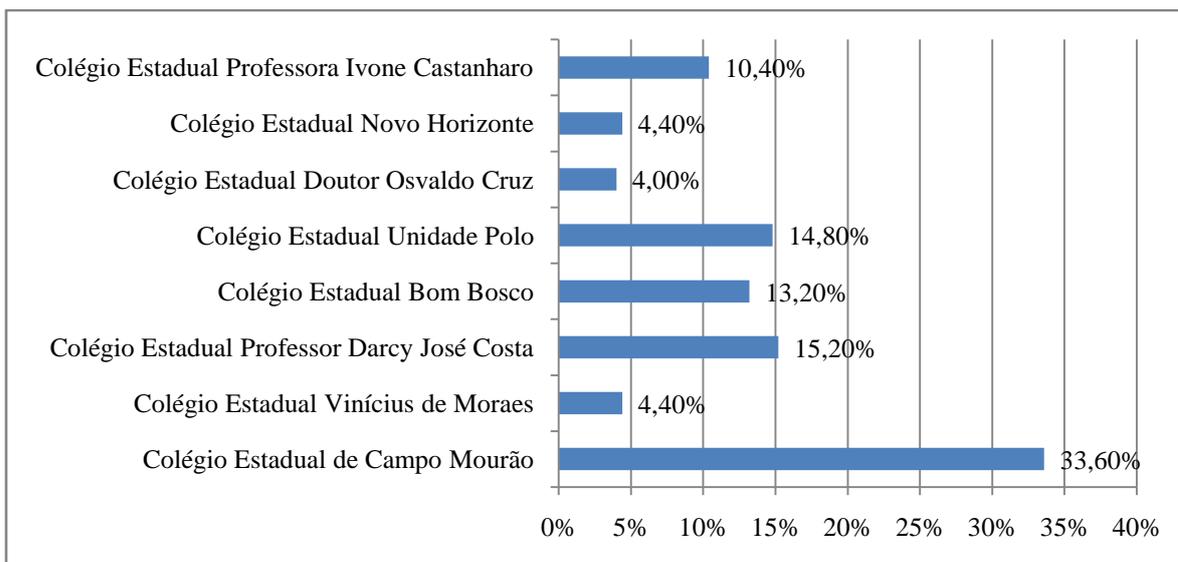


FIGURA 6 – Quantidade de Entrevistados, por Colégio, que tiveram suas respostas analisadas.

A Figura 7 dispõe dos resultados dos testes de interesses dos participantes.

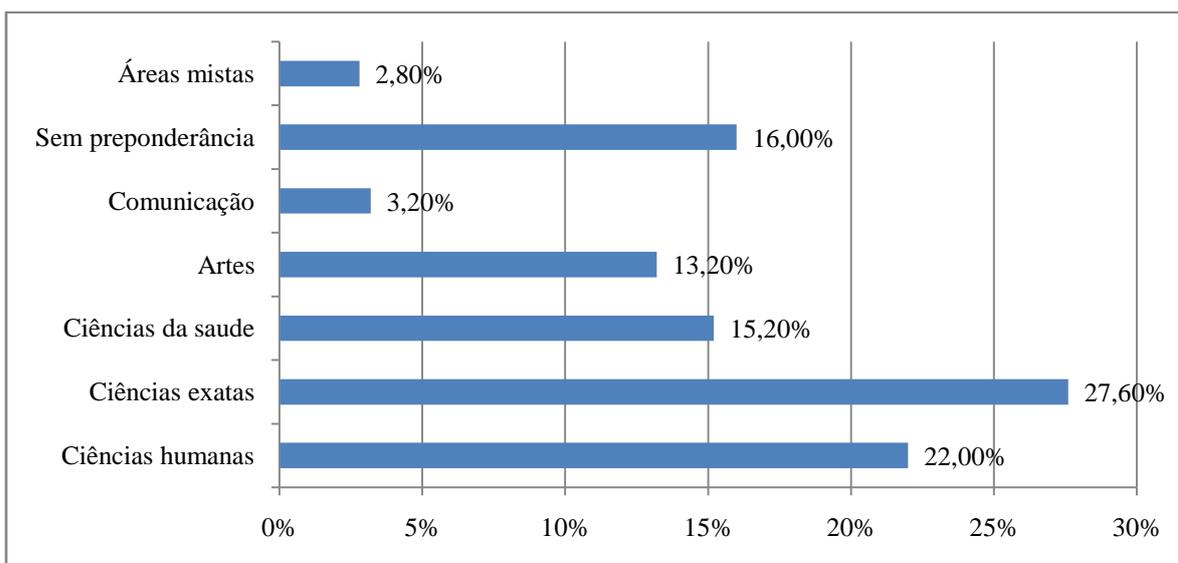


Figura 7 – Resultado da Avaliação de Interesses.

Por meio da Figura 7 é possível observar que a quantidade mais expressiva é em torno da área de Ciências exatas (27,60%). Ressalta-se que a Avaliação foi aplicada (em 8 das 12 turmas) por 4 voluntárias do Curso de EPA (1 professora e 3 acadêmicas), que por sua vez, iniciavam as reuniões compartilhando suas experiências no Curso (caracterizado como Ciências Exatas). Isso pode ter levado alguns dos participantes a se interessarem pela área. Entretanto, ressalta-se que a UNESPAR possui outros 10 cursos no *Campi* de Campo Mourão e todos eles foram citados durante as reuniões. Cabe ainda salientar que voluntárias do Curso de Pedagogia aplicaram a Avaliação em 4 turmas.

Observa-se (Figura 7) o alto percentual de alunos (16,00%) que tiveram suas respostas definidas como sem preponderância, visto que a Avaliação de Interesses não apresentou resultado preciso. Ressalta-se que esses alunos foram contatados e as voluntárias se colocaram à disposição do estudante, orientado a tentar novamente ou



buscar uma orientação mais dirigida.

Em 2,80% dos casos percebe-se a existência de respostas com áreas mistas que é o caso em que duas áreas são potencialmente indicadas ao estudante, em função de ambas alcançarem 40% ou mais, estando essas respostas relacionadas a dois grupos de carreiras distintos, mas que podem se complementar.

Por meio da Figura 8 observa-se o sexo dos participantes em relação ao resultado da Avaliação de Interesses.

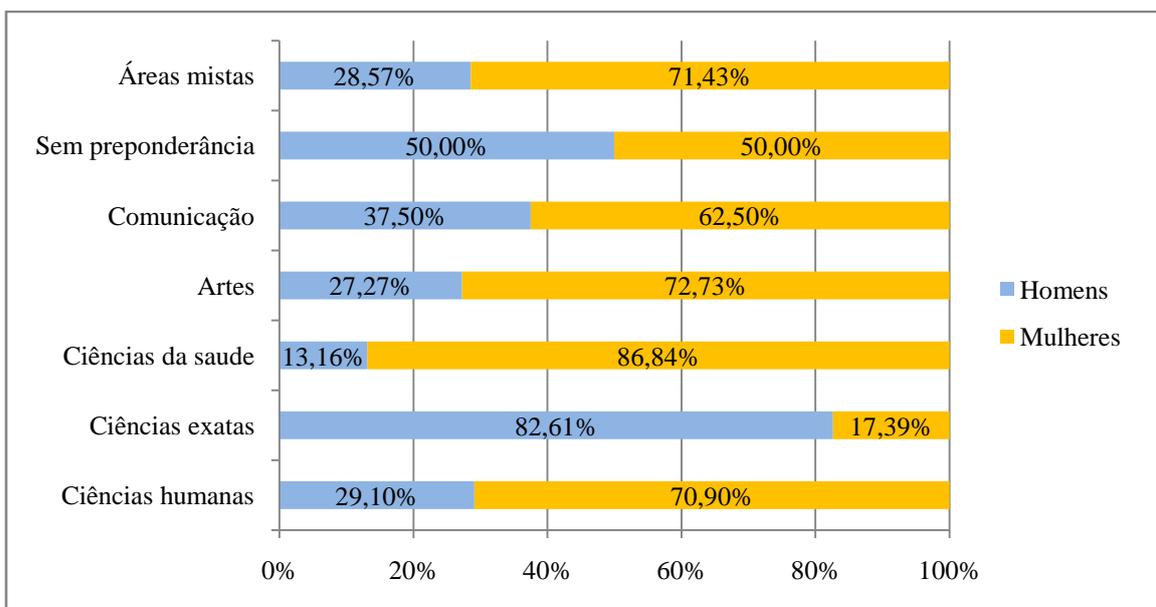


Figura 8 – Sexo dos participantes em relação ao Resultado da Avaliação de Interesses.

Observa-se que a porcentagem de mulheres é maior em todas as áreas, salvo o resultado “Sem preponderância” em que houve empate e, a área “Ciências Exatas” em que a porcentagem de homens é muito mais expressiva em relação a de mulheres. Existe um paradigma em relação a carreira e a contratação nessa área, de que a categoria é majoritariamente masculina. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2016), no ano de 2015, 60% dos concluintes de cursos superiores no Brasil eram do sexo feminino, entretanto, considerando-se apenas os cursos de Engenharia, o percentual de mulheres representou apenas 29,3%. Entretanto, pesquisas já apontam esse cenário se modificando (CASTRO; GASQUES, 2016; CASTRO; GROFF; OLIVEIRA, 2017), visto a projeção futura da expansão da ocupação feminina em profissões como às da Engenharia (BRUSCHINI; LOMBARDI, 2000).

#### 4. Considerações Finais

Ao término desta pesquisa, afirma-se que o objetivo da mesma foi cumprido, pois por meio das visitas nos colégios públicos do Município de Campo Mourão e reuniões com os alunos do 3º ano do Ensino Médio, foi possível discutir a importância de cursar o Ensino Superior; divulgar os Cursos e o Vestibular da Instituição de Ensino (UNESPAR) que é gratuita; discutir a importância do estudo vocacional para a carreira profissional; bem como aplicar o questionário de Avaliação de Interesses e fornecer um suporte aos participantes, em relação aos seus futuros profissionais. Assim, foi possível aproximar esses alunos da Instituição de Ensino Superior.



Como limitações da pesquisa ressalta-se a dificuldade da aceitação dos colégios em “abrirem as portas” para o desenvolvimento de atividades extra curriculares como esta, porém que se fazem de grande importância para a vida escolar; além da falta de comprometimento dos alunos no que diz respeito ao preenchimento e participação da Avaliação de Interesse. Salienta-se que antes da aplicação, os alunos foram orientados ao preenchimento dos dados, bem como a escolha de apenas uma alternativa por questão. Mesmo assim, 34 alunos rasuraram as questões, marcando duas ou mais respostas por alternativa e/ou deixando questões sem serem respondidas. Esses alunos foram contatados, mas se recusaram a refazer o teste. Além disso, alguns resultados foram impossibilitados de chegarem até seus respondentes, visto que muitos deles colocaram endereços de e-mail inexistentes e até mesmo números de telefones de desconhecidos, outros não informaram telefone nem e-mail.

### Referências

- ALMEIDA, E.; GODOY, E. V. A evasão nos cursos de engenharia: uma análise a partir do COBENGE. In: Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia (COBENGE), 44, 2016. *Anais...* Rio Grande do Norte, 2016.
- BRUSCHINI, C.; LOMBARDI, M. R. *A bipolaridade do trabalho feminino no Brasil contemporâneo*. Cadernos de Pesquisa, n. 110, p. 67-104, 2000.
- CAMARGO, S. S. [et al.]. Identificação de padrões de evasão de cursos de engenharia a partir de dados de desempenho acadêmico. In: Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia (COBENGE), 42, 2014. *Anais...* Juiz de Fora/MG, 2014.
- CAPELAS, M.; MOLLO NETO, M. Estudo comparativo da evasão escolar em entre duas instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nos cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e Produção. In: Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia (COBENGE), 40, 2012. *Anais...* Belém/PA, 2012.
- CASTRO, T. R.; GASQUES, A. C. F. O perfil dos estudantes ingressantes no curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR. In: Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção (CONBREPRO), 6, 2016. *Anais...* Apepro: Ponta Grossa/PR, 2016.
- CASTRO, T. R.; GROFF, A. M.; OLIVEIRA, J. Acompanhamento dos Egressos do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR. In: Encontro Internacional de Produção Científica (EPCC), 10, 2017. *Anais...* Unicesumar: Maringá/Paraná, 2017.
- EEPA. Engenharia de Produção Agroindustrial. *Histórico do Curso*. 2018. Disponível em: <<http://www.fecilcam.br/eeпа/index.php?id=historico-do-curso>>. Acesso em 20 de setembro de 2018.
- GUIA DO ESTUDANTE. *Censo do IBGE mostra crescimento no número de brasileiros com ensino superior*. 2017. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/censo-do-ibge-mostra-crescimento-no-numero-de-brasileiros-com-ensino-superior/>>. Acesso em 20 de setembro de 2018.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Educação*. 2018. Disponível em: <<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/educacao.html>> Acesso em 20 de setembro de 2018.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Sinopse Estatística da Educação Superior 2015*. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse>>. Acesso em 25 de julho de 2017.
- MARTINS, C. B. N. *Evasão de alunos nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior*. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação profissional em Administração, Fundação Pedro Leopoldo: Pedro Leopoldo, 2007.
- MEIRA, M. M. C. [et al.]. Análise das causas e consequências da evasão no curso de engenharia ambiental do Instituto Federal da Bahia campus Vitória da Conquista. In: Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia (COBENGE), 45, 2017. *Anais...* Rio Grande do Norte, 2017.
- ROSSA, A. P. W. [et al.]. Identificação de fatores inovadores que contribuíram para o controle da evasão nos cursos de Engenharia. In: Congresso Brasileiro de Ensino em Engenharia (COBENGE), 45, 2017. *Anais...* Rio Grande do Norte, 2017.



SANTOS NETO, J. B. S. [et al.]. Análise e comparação de metodologias para o cálculo de taxa de evasão entre 2001 e 2013 do curso de Engenharia de Produção da UEM. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEPEP), 34, 2014. *Anais...* Abepro: Curitiba/PR, 2014.

SANTOS, N. V. M.; LAGE JUNIOR, M.; RIBEIRO, M. L. L. *Evasão no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão*. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEPEP), 35, Fortaleza/CE. *Anais...* Fortaleza/CE, ABEPRO, 2015.

SEMESP. *Queda de Ingressantes no Ensino Superior deve Chegar a 10% em 2018*. 2018. Disponível em: <<http://www.semesp.org.br/imprensa/queda-de-ingressantes-no-ensino-superior-deve-chegar-a-10-em-2018/>>. Acesso em 20 de setembro de 2018.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 132, p.641-659, 2007.

TOSTA, M. C. R.; ABREU, L. C.; FORNACIARI, J. R. Por que eles desistem? Análise da evasão no curso de Engenharia de Produção, UFES, Campus São Mateus. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEPEP), 36, 2016. *Anais...* Abepro: João Pessoa/PE, 2016.

## ANEXO A – Questionário de Avaliação de Interesses

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

e-mail: \_\_\_\_\_ celular (whatsapp) \_\_\_\_\_

Você tem o desejo de frequentar uma Instituição de Ensino Superior? ( ) Sim ( ) Não

Você já sabe qual profissão deseja seguir? ( ) Sim Qual é? \_\_\_\_\_ ( ) Não

Assinale apenas uma das alternativas para cada pergunta.

<p><b>1. Qual o assunto de sua preferência:</b></p> <p>(A) Literatura brasileira (B) Biologia (C) Políticas públicas (D) Informática ou lógica (E) Teatro</p>	<p><b>5. Você prefere estudar sobre:</b></p> <p>(A) Produção textual (B) História da arte (C) Problemas sociais (D) Anatomia e Filosofia (E) Informática e robótica</p>
<p><b>2. Se você pudesse ir a um laboratório de experiências ou de estudos, você iria para:</b></p> <p>(A) Realizar experiências sobre forças e vetores (B) Realizar experiências com células (C) Estudar problemas sociais (D) Aprender outro idioma (E) Elaborar o roteiro de um filme</p>	<p><b>6. Você se sentiria muito entusiasmado em:</b></p> <p>(A) Criar ilustrações para um livro didático (B) Escrever para uma revista/ coluna de um jornal (C) Recuperar um enfermo (D) Ser voluntário em projeto de educação (E) Projetar a construção de uma sonda para extração de petróleo</p>
<p><b>3. Em qual desses projetos você gostaria de se envolver:</b></p> <p>(A) Projetar indumentárias para um desfile de carnaval (B) De construção de uma máquina (C) Para pesquisar a cura de alguma doença (D) Para produção de um programa de TV (E) De eliminação do trabalho infantil</p>	<p><b>7. Caso tivesse a oportunidade de visitar uma organização no exterior, você escolheria:</b></p> <p>(A) Empresa de construção no Japão (B) Um hospital de referência em Cuba (C) Um museu de arte na França (D) A redação de um jornal nos Estados Unidos (E) Uma fundação assistencial na Índia</p>

<p><b>4. Você se sentiria mais à vontade em um grupo para bate papo com:</b></p> <p>(A) Pedagogos, assistentes sociais, advogados</p> <p>(B) Biólogos, fisioterapeutas ou médicos</p> <p>(C) Jornalistas, publicitários, escritores</p> <p>(D) Artistas plásticos, músicos, poetas</p> <p>(E) Matemáticos, engenheiros ou físicos</p>	<p><b>8. Você se interessaria em conhecer a Biografia ou história de vida de:</b></p> <p>(A) Leonardo da Vinci (cientista, artista e inventor)</p> <p>(B) Albert Einstein (cientista e físico)</p> <p>(C) Madre Tereza de Calcutá (missionária)</p> <p>(D) Oswaldo Cruz (cientista e médico)</p> <p>(E) Rui Barbosa (político, escritor, diplomata)</p>
<p><b>9. Qual a leitura de sua preferência?</b></p> <p>(A) Ler poesias e literatura</p> <p>(B) Ler sobre o universo ou via láctea</p> <p>(C) Ler sobre diferentes países e culturas</p> <p>(D) Ler sobre políticas públicas e ciências sociais</p> <p>(E) Ler sobre biologia e saúde</p>	<p><b>15. Você prefere atividades que:</b></p> <p>(A) Visem o bem-estar das pessoas</p> <p>(B) Tenham regras definidas e exijam disciplina</p> <p>(C) Exijam ousadia e criatividade</p> <p>(D) Exijam autonomia e iniciativa</p> <p>(E) Tenham pouca rotina e exijam disciplina</p>
<p><b>10. Qual atividade te motivaria mais?</b></p> <p>(A) Projetar um edifício</p> <p>(B) Organizar projeto contra a reprodução do Aedes Aegypti (mosquito da dengue)</p> <p>(C) Pesquisar sobre o comportamento das pessoas</p> <p>(D) Ser responsável por informar o público</p> <p>(E) Atuar em uma peça teatral</p>	<p><b>16. Você descreveria seu jeito como:</b></p> <p>(A) Informado ou antenado</p> <p>(B) Atencioso</p> <p>(C) Criativo</p> <p>(D) Solidário</p> <p>(E) Concentrado</p>
<p><b>11. Se você concorresse a uma bolsa de estudos, qual dessas disputaria?</b></p> <p>(A) Bolsa para estudar direitos humanos</p> <p>(B) Bolsa para estudar sobre as vitaminas</p> <p>(C) Bolsa para estudar a língua francesa</p> <p>(D) Bolsa para estudar artes</p> <p>(E) Bolsa para estudar física e matemática</p>	<p><b>17. Você se considera:</b></p> <p>(A) Prático e estratégico</p> <p>(B) Articulador e popular</p> <p>(C) Capaz de improvisar e inventar</p> <p>(D) Voltado às questões humanas</p> <p>(E) Voltado ao bem-estar dos outros</p>
<p><b>12. Sua maior habilidade é:</b></p> <p>(A) Idealizar uma sociedade mais justa</p> <p>(B) Cuidar da saúde</p> <p>(C) Expressar-se por meio da arte</p> <p>(D) Raciocínio lógico</p> <p>(E) Escrever</p>	<p><b>18. Você se julga mais capaz de:</b></p> <p>(A) Projetar e criar soluções</p> <p>(B) Ter ampla percepção</p> <p>(C) Promover conforto</p> <p>(D) Colocar-se no lugar do outro</p> <p>(E) Emocionar e sensibilizar</p>
<p><b>13. Se você pudesse observar qualquer coisa por uma semana, você observaria:</b></p> <p>(A) A criação de novas tecnologias</p> <p>(B) A criação de uma escultura</p> <p>(C) As diferentes formas como as pessoas se comunicam</p> <p>(D) O desenvolvimento de um embrião</p> <p>(E) O comportamento em uma tribo indígena</p>	<p><b>19. A profissão que se imagina exercendo está ligada à:</b></p> <p>(A) Letras, comunicação, publicidade</p> <p>(B) Direito, administração, pedagogia, assistência social</p> <p>(C) Enfermagem, fisioterapia, nutrição, medicina</p> <p>(D) Artes, designer</p> <p>(E) Engenharia, informática, logística, matemática</p>
<p><b>14. Você gostaria de estagiar:</b></p> <p>(A) Estudando a composição dos alimentos</p> <p>(B) Em Responsabilidade Social</p> <p>(C) Projetando equipamentos</p> <p>(D) Em pesquisa de Marketing</p> <p>(E) Na área de cenografia (cenários de novelas, filmes)</p>	<p><b>20. A pessoa que você mais admira se destaca por:</b></p> <p>(A) Ser racional e bem sucedido financeiramente</p> <p>(B) Ser criativo, sensível e original</p> <p>(C) Envolver-se em trabalhos voluntários</p> <p>(D) Ser culto e comunicar-se muito bem</p> <p>(E) Dedicar-se a cuidar do outro</p>